

Portugal atribuiu quase 55.000 proteções temporárias a pessoas que fugiram da guerra na Ucrânia

Португалія надала майже 55 тисяч тимчасових притулків людям, які тікають від війни в Україні

Служба іноземців та кордонів (SEF) повідомила, що Португалія надала майже 55 тис. тимчасових притулків людям, які втекли від війни в Україні, і близько чверті з них було надано неповнолітнім. Згідно з останнім оновленням SEF, з початку війни, 24 лютого, Португалія надала 54 976 тимчасових притулків громадянам України та іноземцям, які проживають в Україні, з них 32 259 жінкам і 22 717 чоловікам. SEF стверджує, що найбільша кількість наданих тимчасових притулків продовжує реєструватися в Лісабоні (11933), Каїшайші (3381), Порту (2760), Сінтрі (1856) та Албуфейрі (1348).

https://www.cmjornal.pt/mais-cm/especiais/guerra-na-ucrania/detalhe/portugal-atribuiu-quase-55000-protecoes-temporarias-a-pessoas-que-fugiram-da-guerra-na-ucrania?ref=Pesquisa_Destaques

Portugal atribuiu quase 55.000 proteções temporárias a pessoas que fugiram da guerra na Ucrânia e cerca de um quarto foram concedidas a menores, informou esta sexta-feira o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Segundo a última atualização feita pelo SEF, desde o início da guerra, a 24 de fevereiro, Portugal concedeu 54976 proteções temporárias a cidadãos ucranianos e a estrangeiros que residiam na Ucrânia, 32259 dos quais a mulheres e 22717 a homens.

O SEF avança que o maior número de proteções temporárias concedidas continua a ser registado em Lisboa (11933), Cascais (3381), Porto (2760), Sintra (1856) e Albufeira (1348).

Aquele serviço de segurança acrescenta que foram autorizados pedidos de proteção temporária a 13796 menores, representando cerca de 25% do total.

O SEF revela ainda que comunicou ao Ministério Público (MP) a situação de 735 menores ucranianos que chegaram a Portugal sem os pais ou representantes legais, casos em que se considera não haver "perigo atual ou iminente".

Nestas situações - na maioria dos casos a criança chegou a Portugal com um familiar -, o caso é comunicado ao MP para nomeação de um representante legal e eventual promoção de processo de proteção ao menor.

O SEF comunicou também à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a situação de 15 menores que chegaram a Portugal não acompanhadas, mas com outra pessoa que não os pais ou representante legal comprovado, representando estes casos "perigo atual ou iminente".

O pedido de proteção temporária a Portugal pode ser feito através da plataforma 'online' criada pelo SEF, disponível em três línguas, não sendo necessário os adultos recorrerem aos balcões deste serviço de segurança.

No entanto, no caso dos menores é obrigatória a deslocação a um balcão do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para que seja confirmada a identidade e filiação.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro pela Rússia na Ucrânia causou já a fuga de mais de 13 milhões de pessoas -- mais de seis milhões de deslocados internos e mais de 7,7 milhões para os países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).